

# Vantagens do Software Livre

Samantha Lopes Nogueira

## RESUMO

*Software livre* se refere à liberdade dos usuários executarem, copiarem, distribuírem, estudarem, modificarem e aperfeiçoarem o *software*. O *software livre* está cada vez mais conhecido e procurado nos dias de hoje. Essa nova tendência de uso da tecnologia, que cotidianamente está ganhando mais adeptos, apresenta verdadeiros benefícios tanto para usuários comuns, quanto para profissionais da área. Para entender o conceito de *software livre*, você deve pensar em "liberdade de expressão".

Palavras chave: Software Livre. Vantagens.

## 1 INTRODUÇÃO

*Software livre* é aquele cuja licença de propriedade industrial ou intelectual não restrinja sob nenhum aspecto a sua cessão, distribuição, utilização ou alteração de suas características originais, assegurando ao usuário acesso irrestrito e sem custos adicionais ao seu código fonte, permitindo a alteração parcial ou total do programa para seu aperfeiçoamento ou adequação. Ele se refere à liberdade dos usuários executarem, estudarem, copiarem, modificarem, aperfeiçoarem e distribuírem o software (com ou sem alterações) sem que, para isso, tenham que pedir permissão ao autor do programa.

## 2 DESENVOLVIMENTO

O *software livre* está cada vez mais conhecido e procurado nos dias de hoje. Essa nova tendência de uso da tecnologia, que cotidianamente está ganhando mais adeptos, apresenta verdadeiros benefícios tanto para usuários comuns, quanto para profissionais da área. Para entender o conceito de software livre, você deve pensar em "liberdade de expressão".

Mais precisamente, *software livre* se refere a quatro tipos de liberdade (definidas pela *Free Software Foundation*) para os seus usuários:

1- A liberdade de executar o programa para qualquer propósito, sem pagamento de licenças.

2- A liberdade de estudar como o programa funciona e adaptá-lo às suas necessidades.

3- A liberdade de redistribuir cópias de modo que você possa ajudar ao seu próximo.

4- A liberdade de aperfeiçoar o programa e liberar os seus aperfeiçoamentos, de modo que toda a comunidade se beneficie.

O custo social do *software livre* é baixo, pois o seu desenvolvimento é orientado para o benefício de seus usuários e os frutos da sua produção tornam-se disponíveis para toda a comunidade. Assim que disponibilizado como *software livre*, um aplicativo ou sistema torna-se um bem público, cuja utilização e evolução são determinadas pela comunidade de usuários.

O *software livre* possibilita, por exemplo, que uma organização comercial ou governamental não fique dependente de um fornecedor único, pois não existe uma entidade que detenha os direitos de propriedade sobre o código fonte dos programas, dessa forma, não há a possibilidade de que um determinado produto seja descontinuado segundo a conveniência comercial do fornecedor do sistema, como pode acontecer com um software proprietário. Mesmo que alguma das empresas que distribuem *software livre* seja extinta, certamente existem várias outras provendo serviços e produtos similares, que poderiam facilmente substituir aquela que desapareceu. Além disso, estando o código fonte disponível na Internet, se houver um número razoável de usuários

de determinado aplicativo e/ou sistema, a demanda de suporte gerada por eles mostra-se suficiente para que suporte e manutenção sejam oferecidos por algum grupo de programadores por meio da internet, o que também inexistia com um *software proprietário*, considerando que a manutenção deste após sua aquisição tem custo elevado por depender dos serviços monopolizados pelo fornecedor ou providos por outras empresas ou consultores individuais.

O processo de desenvolvimento do *software livre* é similar ao sistema acadêmico de revisão de textos para publicação. Há um ou mais revisores anônimos que examinam um artigo, sugerem correções ou adições e atestam sua qualidade para publicação, o que garante alto nível de qualidade e integridade das publicações científicas. Este mesmo processo de revisão ocorre com programas cujo código fonte são distribuídos livremente, por isso, os sistemas desenvolvidos e distribuídos como *software livre* podem ser considerados robustos e seguros. Assim que um programa é liberado para experimentação, outros programadores o instalam e usam. Erros descobertos são reportados ao(s) autor(es), frequentemente já acompanhados da correção. Isso também significa que quaisquer problemas associados à segurança descobertos, são resolvidos e as correções publicadas ampla e rapidamente.

### **3 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Portanto, pode-se afirmar que as questões acerca do *software livre* estão muito além do fato de ser gratuito ou não. O *software livre* e suas vantagens vêm sendo conhecidos cada vez por um número maior de pessoas e empresas, o que faz com que ele tenha um futuro promissor e uma grande tendência a crescer e tornar-se tão ou mais presente em nossas vidas do que o *software proprietário*. Além dos motivos mais técnicos como estabilidade, confiabilidade e segurança do sistema.

## REFERÊNCIAS

**Figueiredo, A. et al.** SOFTWARES LIVRES: VANTAGENS. Revista de Ciências Empresariais. v.2, n.1, p. 26-33, jan./jun. Maringa Management, 2005.

**Michelazzo, P.** Software Livre: Um novo paradigma. Palestra.

**Roberto A Hexsel, R. A.** Software Livre: Propostas de ações de governo para incentivar o uso de Software Livre. Universidade Federal do Paraná - Departamento de Informática. Curitiba, 2002.

**Site:** <http://www.michelazzo.com.br/categoria/software-livre>